

Doença cardiovascular é a que mais mata, diz OMS

AVC ocupa o 2º lugar do ranking, seguido por problemas do trato respiratório

Dados variam conforme a situação socioeconômica de cada país; nos mais pobres, infecções respiratórias são maior causa de mortalidade

**AMARÍLIS LAGE
FLÁVIA MANTOVANI**
DA REPORTAGEM LOCAL

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, segundo um relatório divulgado ontem pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Essas doenças representam cerca de 32% de todas as mortes de mulheres e 27% das mortes de homens, de acordo com dados de 2004. Em seguida estão as doenças causadas por infecções e parasitas e os diferentes tipos de câncer.

Os dados, porém, variam conforme as condições socioeconômicas de cada país. Nos mais pobres, as pessoas morrem principalmente devido a infecções e parasitas e a proble-

mas perinatais. Nos mais ricos, nove das dez principais causas de morte são doenças não-contagiosas, como o câncer.

Nos países de renda média, como o Brasil, também predominam as doenças não-contagiosas —um diferencial está nas mortes ligadas a acidentes de trânsito, em sexto lugar.

O topo do ranking global não mudou desde 1990, quando foi feito o primeiro desses estudos.

Doença cardiovascular

Segundo o cardiologista Raul Dias dos Santos, diretor do InCor, uma explicação para a liderança das doenças cardiovasculares é paradoxal: a melhora na qualidade de vida. "A medicina tem mais controle sobre as doenças infecto-contagiosas. As pessoas vivem mais, sendo que os mais velhos têm mais risco de ter problemas cardiovasculares."

Outras razões são a obesidade e o sedentarismo. "Hoje, todos trabalham sentados, an-

dam de carro ou de ônibus e comem gordura saturada e açúcar." Com isso, subiu o índice de obesidade e as taxas de gordura no sangue —fatores de risco para doenças cardíacas.

Santos diz que mesmo países pobres da África têm enfrentado dieta gordurosa, sedentarismo e o conseqüente aumento de doenças isquêmicas.

Já nos EUA, houve uma redução de 40%, nos últimos 20 anos, no índice de doenças cardiovasculares, devido ao melhor tratamento do colesterol alto e da hipertensão e a avanços no controle do infarto. Mas o índice de obesidade persiste.

O bom é que ao menos 80% das mortes prematuras por essas doenças podem ser evitadas com dieta e exercício e evitando o fumo. Santos ressalta a identificação precoce de fatores de risco. "A doença cardíaca é silenciosa. Quando há sintomas, há maior risco de morte."

Problemas respiratórios

Das doenças infecciosas, as que mais matam são as respiratórias, principalmente a pneumonia. Para Paulo Feitosa, secretário-geral da Sociedade Brasileira de Pneumonia e Tisiologia, o estudo mostra onde investir. Um dos problemas, a seu ver, está na capacitação profissional. "Há um subdiagnóstico da gravidade da pneumonia em pronto-socorros."

Em países pobres, a mortalidade ligada à tuberculose também não é desprezível, diz: a desnutrição prejudica o sistema imunológico e a aglomeração de pessoas em moradias pequenas facilita a contaminação.

Câncer

Embora os dois tipos de câncer mais incidentes no mundo sejam o de mama e o de próstata, os que mais matam são o de pulmão e o de estômago.

Segundo o oncologista clínico Ricardo Caponero, membro do conselho científico da Associação Brasileira do Câncer, isso ocorre porque não há tratamentos eficazes para esses tumores e a detecção deles é difícil, o que inviabiliza o diagnóstico precoce. "Talvez a tomografia permita a detecção do câncer de pulmão, mas é um exame caro."

Ele ressalta que Ásia e América Latina têm uma incidência maior de câncer de estômago devido à bactéria *Helicobacter pylori* e aos hábitos alimentares.

O terceiro câncer que mais mata é o colorretal, que pode ser rastreado com a colonoscopia (que deve ser feita a partir dos 50 anos). No Brasil, a dificuldade de acesso ao exame, aliada a fatores culturais, faz com que muitos casos só sejam identificados quando já há metástase, diz Caponero.

CRESCIMENTO ECONÔMICO AMPLIA EFEITO DE ACIDENTES

Estima-se que em 2030 o índice de mortes geradas por ferimentos aumente 28%, principalmente devido a acidentes de trânsito, indo do 9º para o 5º lugar. A causa é a aquisição de veículos motorizados pela população de países de renda média e baixa, devido ao crescimento econômico.

Cigarro deve causar 10% das mortes no mundo em 2030

DA REPORTAGEM LOCAL

As mortes relacionadas ao consumo de tabaco devem passar de 5,4 milhões em 2004 para 8,3 milhões em 2030 —representando 10% das mortes no mundo, de acordo com as projeções feitas pela OMS.

Segundo o relatório, o tabagismo crescente em países de baixa e média renda deve levar ao aumento de mortes por doenças cardiovasculares, DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica) e câncer.

O envelhecimento da população em países de baixa e média renda deve resultar em um aumento significativo de mortes relacionadas a causas não contagiosas nos próximos 25

anos —estima-se que elas correspondam a três quartos de todas as mortes em 2030.

Uma das principais causas deverá ser o câncer —o número de mortes, que foi de 7,4 milhões em 2004, deve chegar a 23,4 milhões em 2030.

O relatório prevê também que, nesse período, a mortalidade causada por doenças contagiosas, problemas perinatais e nutricionais caia. As mortes relacionadas ao HIV, por exemplo, devem subir de 2,2 milhões em 2008 para até 2,4 milhões em 2012 e, então, cair para 1,2 milhão em 2030. Esse cenário, porém, está condicionado ao fato de o acesso a drogas anti-retrovirais continuar a subir nas taxas atuais. (AL)

AS DEZ PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE

Em percentual de mortos

- PAÍSES POBRES
- PAÍSES DE RENDA MÉDIA
- PAÍSES RICOS

NO MUNDO

12,2

Doenças isquêmicas do coração

9,7

AVC (acidente vascular cerebral)

7,1

Infecções do trato respiratório inferior

5,4

Condições perinatais

3,7

Doenças diarreicas

3,5

HIV/Aids

2,5

Tuberculose

2,3

Câncer de traquéia, brônquio e pulmão

PAÍSES POBRES

Infecções do trato respiratório inferior	11,2
Doenças isquêmicas do coração	9,4
Condições perinatais	9,1
Doenças diarreicas	6,9
HIV/Aids	5,7
AVC (acidente vascular cerebral)	5,6
Doença pulmonar obstrutiva crônica	3,6
Tuberculose	3,5
Malária	3,3
Acidentes de trânsito	1,9

PAÍSES DE RENDA MÉDIA

AVC (acidente vascular cerebral)	14,2
Doenças isquêmicas do coração	13,9
Doença pulmonar obstrutiva crônica	7,4
Infecções do trato respiratório inferior	3,8
Condições perinatais	3,1
Câncer de traquéia, brônquio e pulmão	2,9
Acidentes de trânsito	2,8
Doença hipertensiva do coração	2,5
Câncer de estômago	2,2
Tuberculose	2,2

PAÍSES RICOS

Doenças isquêmicas do coração	
AVC (acidente vascular cerebral)	
Câncer de traquéia, brônquio e pulmão	
Infecções do trato respiratório inferior	
Doença pulmonar obstrutiva crônica	
Alzheimer e outras demências	
Câncer de cólon e reto	
Diabetes mellitus	
Câncer de mama	
Câncer de estômago	